

Artes Cênicas

As poéticas da sexualidade

Filmes, teatro infantil e quatro performances inéditas na cidade debatem a diversidade na produção contemporânea

Helena Katz
ESPECIAL PARA O ESTADO

Cinco performances, das quais quatro são inéditas em São Paulo, dois filmes por dia e uma peça de teatro infantil compõem a mostra *Todos os Gêneros*, que estreia hoje e segue até domingo no Itaú Cultural. Convocando públicos e linguagens artísticas distintas, já explicita que seu foco é a diversidade. Não por acaso, prevê tanto a apresentação de *Menino Teresa*, o teatro infantil da Banda Mirim, no domingo, às 16h, como o curta de Claudia Priscilla, *Vestido de Laerte*, hoje, às 17h.

A programação foi proposta

por Sônia Sobral, gerente do Núcleo de Artes Cênicas do Itaú Cultural. Em entrevista por telefone ao **Estado**, contou que tudo nasceu da observação dos jovens que aclamaram, no ano passado, a apresentação da peça *À Primeira Vista*, com Drica Moraes e Mariana Lima, dirigidas por Enrique Diaz. “O homossexualismo não era o tema, mas mobilizou as conversas sobre a relação entre as duas mulheres e me chamou a atenção. Foi quando comecei a planejar uma mostra sobre as poéticas da sexualidade que não afastasse os preconceituosos. Fui procurar trabalhos que pudessem mediar um contato

com o público do Itaú, que é bastante conservador pelo histórico das reclamações que nos chegam. Descobri muitas coisas incríveis, das quais foi possível selecionar estas”, explica.

Todos os dias, a mostra começa, às 17h, com a exibição de filmes na Sala Vermelha e segue na Sala Itaú Cultural, às 20h, com espetáculos. *Travesqueens*, de e com Ricardo Marinelli e Erivelto Viana, e *Uma Flor de Dama* ocuparão o palco hoje. Na primeira, Marinelli interpreta a Princesa Ricardo e Erivelto, a drag Cintia Sapequara. Marinelli concebeu os dois projetos, destinados “a articular arte e respeito ao diferente”, como



**'Maria José'.
Os gêneros no dia a dia**

consta na divulgação do evento. Em seguida, em *Uma Flor de Dama*, Silvero Pereira convida o público a encontrar uma travesti interessada em política, HIV, preconceito, amor e vida.

Amanhã será a vez de André Masseno com *To Be or Not To Be (Queer): That's a Toxic Ques-*

tion. Declara-se interessado em causar instabilidade nos binômios que têm pautado as questões de gênero (homem-mulher, hetero-homossexual etc), formulando uma mistura de autobiografia e reflexão artístico-teórica. O pensamento crítico continua depois do espetáculo,

quando Marinelli e Pereira vão encontrá-lo no palco para dividir o que estão chamando de uma “mesa performática bizarra”, dedicada a problematizar a diversidade sexual na produção cênica contemporânea.

No sábado, a carioca Helena Vieira traz a criação que fez para o Rumos Dança de 2007, *Maria José*, na qual se pergunta com quantos gêneros é possível lidar no dia a dia. Depois, vem o mexicano Javier Contreras mostrando solos que compõem a sua série denominada *Pues Sí...*, com a qual discute o machismo no seu país. Vai dançar *Pues Sí, No Soy un Bailarín* e *Pues Sí, No Soy un Héroe*, sobre o gênero masculino e o poder do patriarcado.

Domingo, a lógica se inverte, pois começa com o teatro infantil da Banda Mirim e se encerra com os dois filmes, *Phedra*, de Claudia Priscilla, e *Elvis e Madonna*, de Marcelo Laffitte.

TODOS OS GÊNEROS

Itaú Cultural. Av. Paulista, 149, 2168-1776. 5ª e sáb., 17h e 20h; 6ª, 17h, 20h e 21h; dom., 16h e 17h. Grátis. Até 28/7.